

ERA UMA VEZ: O ENCONTRO DAS CRIANÇAS COM OS LIVROS.

VALÉRIA BACH PEREIRA¹; **AMANDA ANTHONISEN DA LUZ²**
ROGÉRIO COSTA WÜRDIG³

¹*FaE/UFPel – vavabach@gmail.com*

²*Supervisora PIBID/FaE/UFPel - amandanthonisen1980@gmail.com*

³*FaE/UFPel – rocwurdig@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas – PIBID/Pedagogia/FaE/UFPel. Tem como objetivo principal discutir e compartilhar a experiência no referido programa durante as atividades educativas desenvolvidas na biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ferreira Viana, situada no bairro Nossa Senhora de Fátima, no município de Pelotas-RS. As atividades educativas na biblioteca visam a reaproximação entre as crianças e os livros de literatura infantil e o reconhecimento da importância desse espaço/tempo na vida escolar das crianças.

Utilizou-se para embasamento teórico os trabalhos Luna; Paladino; Frison (2010), Peres (2010), Pereira; Teixeira; Nörberg (2013). Estes autores acreditam que a literatura é um instrumento de mudança sociocultural e ressaltam, ainda, que é preciso muito trabalho para que literatura infantil chegue às escolas. Não basta existir projetos, é preciso incentivar que as crianças deem asas para a imaginação, tornando os livros importantes e reconhecidos como um amigo.

O uso da literatura infantil é um grande aliado para tornar possível a alfabetização das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental. Mas muitas crianças só entram em contato com os livros quando ingressam na escola. Para que as crianças tenham acesso aos livros é preciso que o professor estimule, possua e disponibilize em sala de aula um acervo diversificado de literatura infantil e leve as crianças para ambientes educativos e inspiradores como a biblioteca. Segundo Luna; Paladino; Frison (2010) o professor precisa usar inúmeros artifícios para fazer com que o aluno se interesse pela leitura e perceba quanto é importante e desafiador o ato de ler. Professor e escola devem estimular a autonomia e a independência do aluno.

A literatura infantil, porta de entrada para o mundo letrado, permite que as crianças ampliem o vocabulário, mostrem a criatividade e utilizem a imaginação. Para Pereira; Teixeira; Nörberg (2013) a literatura infantil permite a desenvoltura das crianças, pois amplia o vocabulário, favorece o falar em público e abre espaço para um mundo diferente: o do conhecimento. Assim, a biblioteca é pensada como um espaço para que as crianças se apropriem do gosto pela leitura e consequentemente se tornem cidadãos mais críticos, capazes de intervir sobre a realidade na qual se inserem.

2. METODOLOGIA

Entre maio a novembro de 2014 o grupo de bolsistas do PIBID realizou um diagnóstico da escola e pautado nas demandas, fragilidades e necessidades apontadas por esse instrumento, identificou os seguintes espaços prioritários de

atuação: o recreio, a comunidade, as mídias, a sala de apoio e a biblioteca. A partir de um projeto interdisciplinar que agrupa os cursos de Pedagogia, Educação Física, Dança e Matemática foram (e estão sendo) desenvolvidas relevantes intervenções dos pibidianos para favorecer o aprendizado das crianças, reduzir o índice de reprovação (especialmente no terceiro ano), valorizar as manifestações culturais da comunidade escolar e incentivar a leitura deleite. Esperamos que ao longo do período de duração do PIBID na escola o resultado do IDEB seja elevado e aproxima-se da meta desejada.

A realização do diagnóstico evidenciou que o espaço da biblioteca era utilizado apenas para acervo de livros didáticos e para reuniões semanais do grupo de trabalho do PIBID. Até esse período a escola não dispõe de uma professora para atuar na biblioteca e os demais professores não se envolvem na organização e manutenção deste espaço. Há na escola dois períodos semanais destinados para “a hora do conto”, mas como não há professora para ler histórias, estes dois períodos são substituídos por outras disciplinas, como Português e Matemática. Para o desenvolvimento das atividades educativas na biblioteca foram destinados quatro bolsistas, sendo dois do curso de Pedagogia e dois do curso de Educação Física. Esse grupo estudou e debateu sobre os espaços onde atuariam e posteriormente se dividiu para realizar a leitura deleite em sala de aula.

Atualmente estamos desenvolvendo a leitura deleite apenas para as turmas da manhã, do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Contudo, os empréstimos de livros serão estendidos para todas as turmas dos anos iniciais do turno da manhã. Posteriormente, ampliaremos para todos os membros da escola, visto que o espaço da biblioteca é também um espaço de estudo e pesquisa. Através do levantamento do acervo identificamos obras interessantes e maravilhosas. A meta é ampliarmos de forma a atender as necessidades e demandas da escola. O trabalho desenvolvido é registrado através notas escritas e fotografias. As reações, indagações e toda ação das crianças nos momentos de leitura serão cruciais para a compreensão de como estão interagindo com os bolsistas e assimilando o projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biblioteca da escola passa, no momento, por um processo de reorganização, para que esta seja reconhecida pelas crianças como espaço de leitura, de estudo e de pesquisa, pois futuramente trabalharemos neste espaço com todos os membros da escola.

O reconhecimento das crianças em relação ao espaço da biblioteca, a reaproximação com os livros e a aproximação entre as crianças e os bolsistas do PIBID tornou-se o objetivo a ser perseguido pelo grupo que trabalhava neste espaço. Assim, implementamos, semanalmente (desde maio de 2015), leituras em sala de aula com livros oriundos do acervo da própria escola e do acervo da Faculdade de Educação, livros que acreditamos que as crianças iriam se agradar. Essa foi uma forma, também, de sermos reconhecidos como “membros” da escola.

As leituras realizadas semanalmente com turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental têm possibilitado o reconhecimento do acervo de livros infantis, bem como dos bolsistas que se responsabilizarão pela organização, catalogação, cuidado e empréstimo dos livros. É possível perceber algumas modificações, por exemplo, numa das turmas de 1º ano: no início as crianças não prestavam atenção na leitura e ficavam conversando todo tempo. Depois de cinco leituras seguidas e

em dias diferentes, prestam mais atenção e mostravam-se mais interessados nas histórias lidas.

É interessante observarmos como as crianças estão reagindo a essa proposta de leitura. Elas estão ouvindo, sem tarefas posteriores. Esta é a importância da leitura deleite: mostrar às crianças que ler é divertido, prazeroso e que não é preciso desenhar e pintar depois. Somos abordados nos corredores pelas crianças a respeito do dia da próxima leitura. Expressam com alegria que gostam muito e cada vez mais de ouvir histórias. As crianças perguntam quando poderão levar os livros para casa, mostrando grande interesse pela leitura. Antes afirmavam que não gostavam de ler e ouvir histórias e hoje, em pouco tempo de projeto, prestam atenção e ficam encantadas com as histórias ouvidas. É importante ressaltar que este projeto visa, também, estimular as professoras a adquirir o hábito de ler para as crianças como deleite e também como um forte subsídio a aprendizagem.

Atualmente estão sendo cadastrados os livros de literatura e viabilizados tapetes, almofadas e cortinas, acessórios que tornem esse espaço mais aconchegante, confortável, atrativo e adequado às necessidades e interesses das crianças. Já recebemos também, doações de livros de literatura infantil de membros do grupo do PIBID e de professores da escola.

4. CONCLUSÕES

A experiência na biblioteca tem sido enriquecedora visto que, pelo tempo em que o projeto está em andamento, os resultados são visíveis e positivos. Esperamos que as crianças usufruam da biblioteca, tendo prazer nas leituras e, ao mesmo tempo, retirem livros e sintam vontade de ler para os familiares e amigos. Que ao lerem, sintam-se parte do mundo e percebam que a leitura é fonte de divertimento e prazer, e que podem, simplesmente, ler por ler (leitura deleite).

A literatura, através de um trabalho de qualidade, pode ser vista como um aliado para a alfabetização e como fonte de divertimento e prazer. Para isso é preciso que as professoras e a escola invistam nas crianças, qualifiquem o ensino para formá-las críticas e conscientes do mundo que as cerca.

Portanto, era uma vez crianças que não tinham contato com livros, e que agora estão caminhando rumo a um final feliz.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Capítulo de livro

LUNA, Julia Graciela da Silva; PALADINO, Veridiana de Matos; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **A Importância Da Literatura Infantil Em Classes De Alfabetização.** In: Diálogo Entre A Formação Inicial E Continuada No Exercício De Práticas Educativas / Lourdes Maria BragagnoloFrison, Gilceane Caetano Porto (Organizadoras). – Pelotas: UPEL, 2013.

Artigo

PERES, Eliane. Escola que protege é escola que "dá asas a imaginação". Infância e Letramento Literário. In: ANTUNES. Helenise S. (org). **Escola que Protege.** Porto Alegre: Editora Asterisco, 2010.

Documentos eletrônicos

PEREIRA, Valéria Bach. TEIXEIRA, Maria Diná Da Marta. NÖRNBERG, Marta. **A importância da literatura infantil nos anos iniciais.** 28ª Semana Acadêmica da Pedagogia. Acessado em: 24 de Jun. 2015. Online. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/slideshow/embed_code/31006522>